CÂMARA MUNICIPAL DA PRAIA

DOS SISTEMAS MUNICIPAIS PARA A CRIAÇÃO DE UMA EMPRESA INTERMUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO NA ILHA DE SANTIAGO

 A reforma em curso e as necessidades em investimentos imediatos -

Gilberto SILVA, Porto, 7 de Maio de 2015

- 1. O sistema de água e saneamento no município da Praia
- Os principais contornos da reforma em curso no sector da água em Cabo Verde
- 3. O desafio da criação da empresa intermunicipal Águas de Santiago
- 4. As necessidades imediatas de investimentos em infraestruturas

1. Sistema de abastecimento de água e do saneamento na Praia

+

ELECTRA, SA

Empresa de direito privado (Soc. Anónima c/ capital público)

ÁGUA CANALIZADA E SANEAMENTO

- Produção da água potável
 (dessalinização + 3 furos J. Varela)
- •Distribuição da água potável canalizada
- •Saneamento (exploração da rede de esgotos e ETAR)

ADA

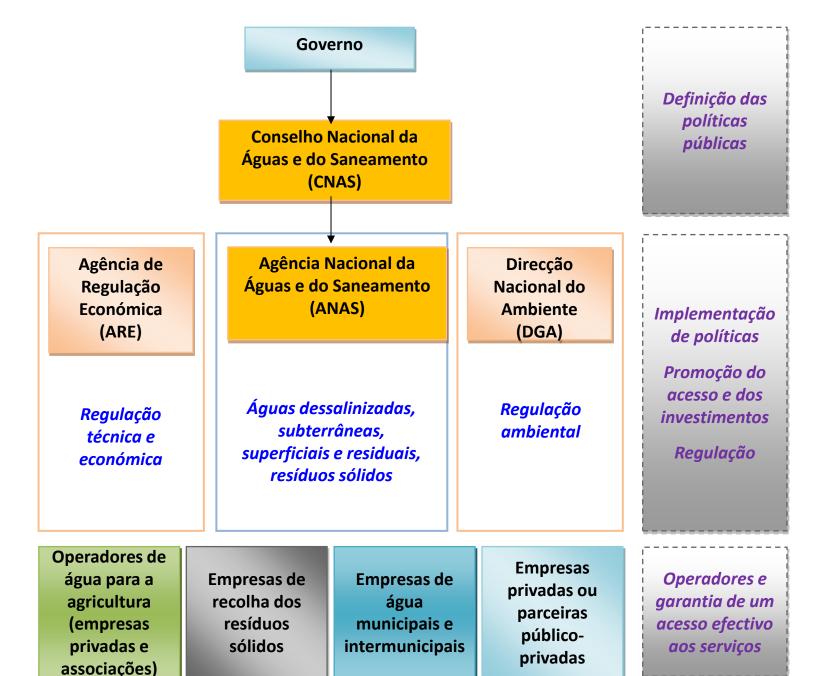
Agência de Distribuição de Água (Empresa Municipal)

CHAFARIZES

- Distribuição da água potável através de chafarizes e camiões autotanques
 - -Adquire água na ELECTRA
 - Exploração de 55 chafarizes
 - Camiões autotanques

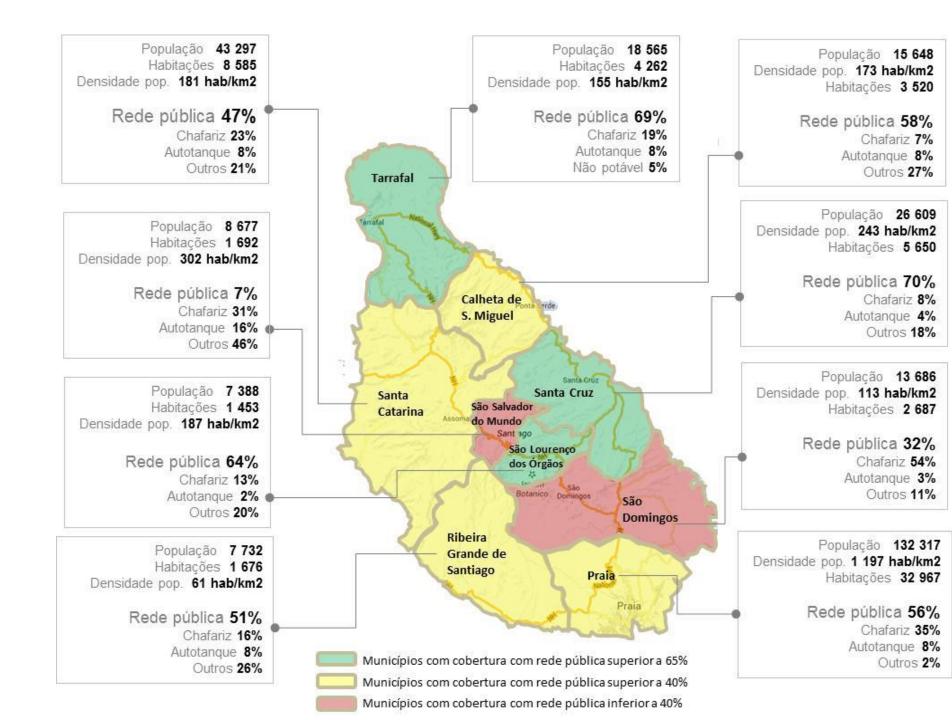
2. Os principais contornos da reforma em curso no sector da água em Cabo Verde

- 1. Aumentar o acesso a água potável e saneamento básico;
- 2. Facilitar a integração da gestão dos recursos hídricos e do saneamento básico;
- 3. Implementar uma técnica efectiva e económica de regulação;
- Assegurar a sustentabilidade financeira do sistema com ênfase na recuperação dos custos;
- 5. Promover a criação de empresas de água e saneamento viáveis;
- 6. Atrair o sector privado;
- 7. Assegurar a sustentabilidade e autonomia institucional



3. O desafio da criação da empresa intermunicipal Águas de Santiago

- Entendimentos entre os municípios e entre estes e o Governo
- Criação formal da empresa intermunicipal AdS
- Instalação da empresa intermunicipal AdS
- Entrada em funcionamento e assunção dos negócios (na Praia em regime de sub-concessão ELECTRA SA – AdP nos primeiros anos)
- A realização dos investimentos necessários



4. Necessidades imediatas de investimentos em infraestruturas

- Melhorias nas redes existentes de água
- Extensão das redes de distribuição e ligações domiciliárias
- Extensão das redes de saneamento e reforço das ligações domiciliárias
- Reabilitação e construção de ETARs com as mais adequadas soluções tecnológicas
- Instalação de novas unidades dessalinizadoras

Necessidades imediatas

Necessidades de melhorias na rede de Água

Melhorias na rede de Água	população	custo estimado (CVE)	custo/capita
Santa Cruz	4 238	51 652 987	12 188
São Miguel	7 832	74 096 087	9 461
Total	12 070	125 749 074	10 418

Necessidades de extensões de rede de distribuição de água

Extensões de rede de água	População total	Taxa cobertura	população abrangida	custo estimado	custo/capita
Tarrafal	18 565	94%	126	57 851 910	459 142
Santa Catarina	43 297	56%	1 894	332 425 948	175 515
Santa Cruz	26 617	100%	3 746	279 236 690	74 543
Praia	131 719	88%	51 490	1 898 797 965	36 877
São Domingos	13 308	45%	3 872	513 600 974	132 645
São Miguel	15 648	60%	76	42 568 604	560 113
S. S. do Mundo	8 677	34%	5 137	571 428 608	111 238
S. L. dos Orgãos	7 388	74%	1 018	179 867 767	176 687
Ribeira Grande .	8 325	71%	395	70 270 125	177 899
Total	273 544		67 754	3 946 048 591	58 241

Necessidades de melhoria - sistema de saneamento

Saneamento	População total	População abrangida	custo estimado	custo/capita
Tarrafal	18 565	5 253	959 409 046	182 640
Santa Catarina	43 297	19 312	1 791 330 988	92 757
Santa Cruz	26 617	586	1 482 236 847	2 529 414
Praia	131 719	80 400	2 320 404 544	28 861
São Domingos	13 308	787	363 942 913	462 443
São Miguel	15 648	2 046	658 406 446	321 802
Total	249 154	108 384	7 575 730 783	69 897

Total das necessidades imediatas	CVE	11 647 528 448
	Euros	105 632 145

Financiamento do FASA II^a tranche do MCA

Designação DE OBRAS	FASA	Proponente	Total
Rede de água – S.Domingos	332 500 000,00	17 500 000,00	350 000 000,00
Rede de água - Praia	148 500 000,00	16 500 000,00	165 000 000,00
Rede de água - R. Grande	22 960 718,00	4 051 891,00	27 012 609,00
Obra da ETAR do Palmarejo	120 000 000,00	25 190 715,00	145 190 715,00
Rede de água – Sta Catarina	44 956 492,00	7 933 499,00	52 889 991,00
Rede de água – Sta Cruz	50 000 000,00	5 867 661,00	55 867 661,00
Rede de água – S.L.Órgãos	28 000 000,00	1 482 641,00	29 482 641,00
Rede de água – S.S.Mundo	23 913 403,20	2 657 044,80	26 570 448,00
Rede de água – S. Miguel	60 000 000,00	6 000 000,00	66 000 000,00
Rede de água - Tarrafa l	90 910 827,00	38 961 783,00	129 872 610,00
TOTAL	921 741 440,20	126 145 234,80	1 047 886 675,00

FISCALIZAÇÃO	1 177 652 411,38
OBRA+FISCALIZAÇÃO	1 026 530 107,70

Conclusões

 Para suprir as necessidades imediatas, a ilha enfrenta e vai enfrentar nas próximas décadas o desafio de mobilizar recursos para importantes

	CVE	EURO
Necessidades imediatas	11 647 528 447,60	105 632 144,81
Financiamento FASA II	1 026 530 107,70	9 309 664,06
Financiamento a mobilizar	10 620 998 339,90	96 322 480,75

- As reformas em curso constituem um marco muito importante na evolução do sector. Não podem falhar!
- A cooperação e as parcerias estratégicas devem ser reforçadas

Obrigado